

cos portadores de fenda lábio-palatina (FLP). **Materiais e métodos:** Seleção de uma amostra constituída por 9 pessoas sem formação na área de Medicina Dentária, que avaliaram, segundo a Escala Visual Analógica, fotografias extra orais de indivíduos portadores de fenda lábio palatina, antes e após realização de tratamento ortodôntico. A análise estatística dos valores da atratividade dos vários elementos faciais foi realizada pelo IBM® SPSS® v28, adotando-se um nível de significância de 0,05. **Resultados:** Antes do tratamento ortodôntico, o elemento facial considerado mais atrativo foi a pele seguindo-se dos olhos, em contrapartida o sorriso foi considerado o menos atrativo. Após o tratamento ortodôntico, o elemento classificado com menor atratividade foi o nariz. O sorriso foi o elemento facial que mais variou, passando de uma média de classificação, segundo a escala visual analógica, de 1,5 para 4,5, antes e após o tratamento ortodôntico, respetivamente. **Conclusões:** Em doentes portadores de FLP, após a realização de tratamento ortodôntico, o sorriso foi o elemento facial que sofreu o maior impacto positivo na atratividade da face. Desta forma, a participação do ortodontista na equipa multidisciplinar é crucial na melhoria da estética facial dos doentes portadores de fenda lábio-palatina.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1179>

#122 Precisão e veracidade de scanners faciais para análise da morfologia facial—Estudo Clínico



Rita Alves*, Catarina Pinto, Sara Casado, Jorge Martins, João Caramês, Duarte Marques

Instituto de Implantologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Comparar a precisão e veracidade de dois métodos digitais de medição de distâncias lineares faciais com o método convencional. **Materiais e métodos:** Foram recrutados 20 voluntários e foram assinados os respetivos consentimentos informados. Foram marcados 25 pontos faciais por metodologia previamente descrita, com um marcador preto na face dos voluntários e foram realizadas medições de distâncias entre os diferentes pontos de forma convencional com auxílio de um paquímetro e de forma digital com recurso ao software Geomagic. Duas digitalizações faciais de cada voluntário foram obtidas, a primeira com um scanner portátil de baixo custo (Revopoint®) e a segunda com um scanner estático profissional (Rayface®). A veracidade foi definida como a diferença entre a medição convencional (Gold Standard) e a média das medições digitais. A precisão foi estabelecida como o desvio-padrão das medições digitais em cada grupo. Os resultados foram indicados sob a forma de média e intervalo de confiança em milímetros ou percentagem e comparados através dos testes estatísticos de Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis. O nível de significância estabelecido foi de $\alpha = 0,05$. **Resultados:** A precisão média foi de 0,50 [0,45; 0,55] mm e 0,41 [0,37; 0,44] mm para Revopoint e Rayface, respetivamente. Em termos percentuais, a precisão obteve o valor de 1,08 [0,92; 1,24] % no Revopoint e 0,82 [0,72; 0,92] % no Rayface. A veracidade média foi de 2,11 [1,95; 2,27] mm e

1,84 [1,66; 2,01] mm para convencional-Revopoint e convencional-Rayface, correspondendo a 4,55 [3,96; 5,14] % e 4,22 [3,56; 4,87] %, respetivamente. Foram detetadas diferenças estatisticamente significativas entre os dois scanners para as variáveis medidas à exceção da veracidade em distância linear. **Conclusões:** Verificaram-se diferenças ao nível da precisão e veracidade entre os dois scanners, com melhores resultados para o scanner facial Rayface ao nível da região peri-oral o que se pode apresentar como vantajoso para a prática clínica em medicina dentária.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1180>

#123 “Objective Structured Clinical Examinations”: Introdução na Faculdade de Medicina Dentária



Bernardo Romão de Sousa*, Rosário Mexia, Raquel Eira, Joana Cruz, Catarina Coito, Alexandre Cavalheiro

FMDUL

Objetivos: - relatar o resultado da implementação pela primeira vez na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), pelo Departamento de Dentisteria Operatória, dos ‘Objective Structured Clinical Examinations: OSCEs’, uma forma alternativa de avaliação clínica - aferir a opinião dos alunos sobre esta forma de avaliação. **Materiais e métodos:** No ano lectivo 2021-22, os OSCEs foram introduzidos na avaliação contínua das unidades curriculares de Clínica de Dentisteria Operatória I e II da FMDUL, com um peso de 30%. No início do ano lectivo, foi disponibilizado aos alunos um manual de apoio com conteúdos teóricos e práticos sobre 10 possíveis ‘estações’. Em cada “estação” os alunos são submetidos a uma situação clínica simulada nas quais são avaliadas as suas habilidades clínicas, a qualidade das tomadas de decisão, a comunicação e a capacidade de resolução de problemas. Consiste numa tarefa concreta, padronizada, idêntica para todos os alunos em tempo e conteúdo, sempre avaliada pelo mesmo examinador, aplicando critérios objetivos aferidos numa grelha própria. Cada avaliação “OSCE” consistiu em 2 estações (6 minutos cada), só sendo conhecidas pelos alunos imediatamente antes do seu início. Na entrada de cada estação, foi facultado um texto curto de instruções essenciais. Cada docente foi responsável pela avaliação de todos os alunos numa só estação. No dia seguinte a cada OSCE (dois para cada ano clínico), foi disponibilizado aos alunos um questionário online com perguntas sobre a avaliação. Os dados obtidos foram tratados com estatística descritiva. **Resultados:** Taxa de resposta média: 4º ano – 64,5%, 5º ano – 89,5%. 76% das respostas dos alunos do 4º ano e 67% das respostas dos alunos do 5º ano consideraram esta avaliação clínica como muito adequada/adequada. 66% dos alunos do 4º ano e 58% dos alunos do 5º ano concordam que esta metodologia de avaliação é mais exigente do que outras. 99% dos alunos de ambos os anos consideraram a organização como boa/muito boa. **Conclusões:** A avaliação OSCE pode representar uma metodologia de avaliação diferenciada, objetiva, abrangente e estruturada que oferece diversas vantagens. A sua implementação obriga a planeamento cuidado, uma organização logística complexa e o